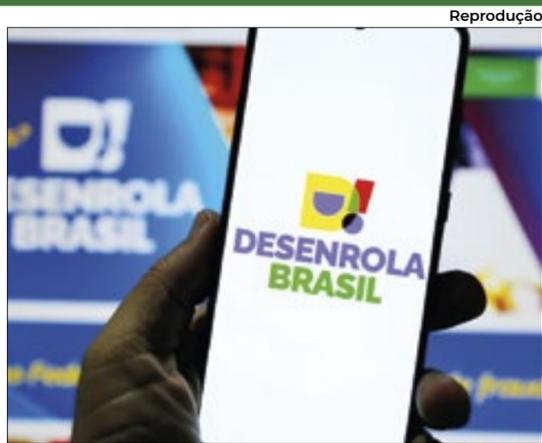


CORREIO NACIONAL



Plano promoverá negociações de dívidas

Programa Desenrola para MEIs começa a valer

Empreendedores à frente de micro e pequenas empresas podem negociar dívidas com instituições financeiras por meio do Desenrola Pequenos Negócios. O governo federal lançou oficialmente o programa na segunda (13). MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões podem participar do programa. Apenas dívidas com instituições financeiras poderão ser negociadas, sem restrição ao tempo de atraso e a va-

lores.

“Os bancos já começam a operar o Desenrola Pequenos Negócios, com descontos expressivos, que variam de 40% a 90%. Isso vai permitir que empreendedores voltem a ter crédito para investir, gerando emprego e renda”, disse o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB-SP), no lançamento do programa. São admissíveis à renegociação pagamentos atrasados há mais de 90 dias, contados a partir do dia 22 de abril.

Registro de CACs

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou na última quarta-feira (15) que o Exército adote em 180 dias medidas para cancelar o registro de CACs (coleccionadores, atiradores e caçadores) que tenham morrido, sejam alvos de mandados de prisão ou tenham sido condenados.

Registrados

As ordens foram decididas pelo plenário da corte de contas, sob relatoria do ministro Antonio Anastasia, e tiveram como base uma auditoria do próprio tribunal sobre o controle de armas do Exército de 2019 a 2022. O relatório interno mostrou que 2.579 pessoas mortas estavam com registro ativo.

Prazo no fim I

Termina na última sexta-feira (17) o prazo para as convocações da lista de espera da seleção do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do primeiro semestre de 2024. A previsão anunciada inicialmente pelo Ministério da Educação para este processo seletivo era 30 de abril.

Prazo no fim II

Cinco chamadas de candidatos da lista de espera já foram feitas pelo MEC desde o dia 28 de março, atendendo à alta demanda dos estudantes interessados em ingressar com um financiamento subsidiado pelo governo federal. No primeiro semestre, o Fies oferece mais de 67.301 vagas.

Pouco preparo

Pesquisa feita com um grupo LGBTQIA+ no Rio de Janeiro mostra que, embora a maioria tenha sofrido algum tipo de violência, muitas têm receio de denunciar o crime. O estudo mostra ainda que quando são registradas, muitas dessas ocorrências são arquivadas quando encaminhadas ao MP.

Pouca confiança

Os dados mostram que as violências mais recorrentes foram homofobia, relatada por 53,6% dos entrevistados; violência psicológica, por 51,7%; e assédio e/ou importunação sexual, por 45,2%. Sobre a probabilidade de recorrerem à polícia, a maior parte, 29,3%, disse ser muito improvável.

Sobre o clima I

A grande maioria da população brasileira (95,4%) afirma ter consciência de que as mudanças climáticas estão acontecendo, enquanto apenas 3,5% dizem não ter consciência. A pesquisa, divulgada quinta, foi pedida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Sobre o clima II

Para 78,2% dos entrevistados pela pesquisa, as transformações no clima do planeta Terra ocorrem em razão da ação humana – como apontam diferentes estudos científicos. Mas, para 19,6%, essas mudanças são da natureza, sem intervenção do homem.

Quilombolas I

Levantamento inédito do Instituto Socioambiental em parceria com a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas aponta que 98,2% dos territórios quilombolas estão ameaçados por obras de infraestrutura.

Quilombolas II

“Os resultados mostram que praticamente todos os quilombos no Brasil estão impactados por algum vetor de pressão, evidenciando a violação dos direitos territoriais das comunidades quilombolas”, avalia Antonio Oviedo, pesquisador do Instituto Socioambiental.

Cigarro causa 80% das mortes de câncer no pulmão

Estudo: maioria dos pacientes começa tratamento tardiamente

Um levantamento nacional da Fundação do Câncer divulgado nesta quinta-feira (16) mostra que o tabagismo é responsável por cerca de 85% dos óbitos por câncer de pulmão entre homens e aproximadamente 80% das mortes pelo problema em mulheres.

De acordo com o relatório “Câncer de Pulmão no Brasil: por dentro dos números”, publicado pela entidade, fumar é o principal fator de risco para essa neoplasia. O boletim indica que a maior parte dos pacientes com câncer de pulmão é fumante ou ex-fumante, o que representa 86% dos casos masculinos e 72% dos femininos.

Outro ponto destacado pelo estudo é que a maioria dos brasileiros com câncer de pulmão começa o tratamento já no estágio mais avançado da doença. A pesquisa revela que 63,1% dos homens e 63,9% das mulheres com o diagnóstico são atendidos já no estágio IV.

Alfredo Scaff, epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer, diz que o diagnóstico precoce dessa neoplasia é um desafio para todos os sistemas de saúde do país, inclusive os da área privada, como os de planos de saúde.



O levantamento divulgado é da Fundação do Câncer

Isso porque, além dos sintomas mais brandos no começo da doença, a sintomática inicial, como dores no peito, tosse e expectoração com sangue (hemoptise), são comuns a outras doenças, como tuberculose.

Algumas propostas, como o rastreamento populacional com tomografias de populações mais expostas (grupos de fumantes ou de ex-fumantes “pesados”) poderiam ajudar a

diagnosticar o problema mais cedo, mas teriam um custo alto com benefícios que não alcançariam todos os casos. “No Brasil e no mundo inteiro o que nós temos que fazer é melhorar a capacidade de resposta do nosso sistema”, afirma Scaff

A prevenção ao tabagismo e a diminuição do tempo entre diagnóstico e tratamento, portanto, são apontados pela Fundação como etapas fundamen-

tais para melhorar o cenário.

“A prevenção primária desempenha um papel crucial na redução da incidência de câncer de pulmão e, consequentemente, da sua mortalidade. Isso inclui um conjunto de ações de educação, legislativas, regulatórias e econômicas voltadas para a redução da iniciação ao fumo e/ou estímulo à cessação”, aponta o boletim.

Por: Danielle Castro (Folhapress)

Saúde infla equipes sem realizar concurso

O Ministério da Saúde emprega milhares de funcionários não concursados, contratados principalmente como bolsistas e consultores, para atuar em áreas essenciais da pasta.

A lista com nomes e remunerações desses cargos é mantida em sigilo, mesmo após a CGU (Controladoria-Geral da União) mandar a pasta divulgar os dados em processo baseado na Lei de Acesso à Informação aberto pela Folha de S.Paulo.

A dependência das bolsas atravessa governos, foi intensificada pela redução dos concursos e mantida na gestão Lula (PT).

Com baixa transparência, parte dos cargos abriga nomes ligados a autoridades.

Primo da esposa do secretário-executivo da Saúde, Swedenberger Barbosa, o jornalista José Camapum recebe cerca de R\$ 8 mil para atuar na Ouvidoria do ministério. Ele ganha mais do que os colegas, pois

tem uma bolsa originalmente destinada a um setor com salário mais alto.

Filho do general Villas Bôas, o dentista Marcelo Haas Villas Bôas atuou de 2020 a janeiro de 2023 no ministério como bolsista, com remuneração de cerca de R\$ 7,5 mil. Parte do trabalho neste período era representar a Secretaria de Saúde Indígena, loteada por militares sob Bolsonaro, em reuniões sobre a Covid.

Em 2021, sob Bolsonaro, o ministério chegou a liberar parte da relação de funcionários não concursados. Havia mais de 2,5 mil nomes e cerca de R\$ 16,3 milhões em salários mensais. O pagamento mais alto da tabela alcançava R\$ 12 mil.

Ainda que parcial, essa lista é maior do que a soma de servidores concursados ou comissionados da administração do Ministério da Saúde, em Brasília.

Por: Raquel Lopes e Mateus Vargas (Folhapress)



Anvisa aprovou resolução sobre a droga

Fica mais rígida a prescrição de zolpidem

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, na quarta-feira (15), uma resolução que torna mais rígida a prescrição do zolpidem e da zopiclona, medicamentos indicados para tratamento da insônia.

Com a mudança, qualquer medicamento que contenha zolpidem deverá ser prescrito, a partir do dia 1º de agosto, mediante receita B (azul), uma vez que o produto faz parte da lista de substâncias psicotrópicas da norma de

substâncias controladas no Brasil. Essa receita exige que o prescritor seja cadastrado na autoridade local de vigilância sanitária.

O zolpidem já estava na lista de psicotrópicos, mas uma brecha no texto anterior permitia que estes medicamentos com até 10 mg de zolpidem e zopiclona fossem prescritos em receitas brancas (controle menos rigoroso) de duas vias, uma para o paciente e outra para a farmácia.

STF

STF e CNJ realizam seminário internacional

O Supremo Tribunal Federal e o Conselho Nacional de Justiça realizam, na terça, o Seminário Internacional “Mecanismos Nacionais de Implementação de Decisões Estruturais”. A realização é uma parceria com o Instituto Max Planck e a Fundação Konrad Adenauer. A abertura será conduzida pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, pelo vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Rodrigo Mudrovitsch, pela pesquisadora Mariela Morales Antoniazzi, do Instituto Max Planck, e pelo diretor do Programa de Estado de Direito na América Latina da Fundação Konrad Adenauer, Hartmut Rank.

STJ

Exposição Do Papel ao Digital chega ao fim

Sexta-feira (17) será o último dia para visitar a exposição Do Papel ao Digital: os 35 anos da Corte Cidadã. A mostra, inaugurada como parte das comemorações do 35º aniversário de instalação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), proporciona ao visitante um passeio pela história da corte, com ênfase nas transformações tecnológicas do período – especialmente na passagem para a era do processo eletrônico. É uma oportunidade de ver como o STJ se tornou o primeiro tribunal totalmente digital do Brasil. Montada no segundo andar do Edifício dos Plenários, na sede do STJ, a exposição poderá ser visitada das 9h às 19h.

TSE

TSE estende parceria com a USP em busca de inovações

O Tribunal Superior Eleitoral e a Escola Politécnica da USP estão trabalhando em colaboração para a segunda fase do projeto Eleições do Futuro, com foco na ampliação da transparência, da segurança e da acessibilidade do processo eleitoral. A primeira etapa do projeto resultou em importantes descobertas e, agora, a atenção está voltada para materializar as soluções.

Mais de 16 pesquisadores do Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores se unem aos especialistas da Justiça Eleitoral para impulsionar inovações, fruto da soma de conhecimento técnico e da experiência prática do Tribunal.

TCU

Seminário vai capacitar membros da Olacefs

O Tribunal de Contas da União (TCU) promove, de 21 a 23 de maio, o seminário Capacitação do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura (GTInfra) da Organização Latino-Americana e do Caribe das Instituições Superiores de Controle (Olacefs). O foco do encontro é na Fiscalização de Concessões Comuns e Parceria Público-privada (PPP). O GTInfra é composto por oito países: Brasil, Argentina, Chile, Costa Rica, El Salvador, México, Paraguai e Peru.

As apresentações acontecerão no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília, e contarão com a presença de membros plenos e associados da organização.